



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

DIAGNÓSTICO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

ANO - 2018

Secretário de Assistência Social

Jorge Luiz Cordeiro da Costa – Castor

Elaboração e Organização:

Elaboração

Matilde Sliachticas

Miriam Duarte

Colaboração

Juliana Maria Araújo Brum

Thiago da Silva Ribeiro

Revisão

Laura Maria Vieira de Costa

Política de Proteção Social Básica
Política de Proteção Social Especial

Vigilância Socioassistencial
2018



Rua Domicio da Gama, 386 - Centro - Maricá – RJ.
CEP: 24.900.820
Telefone/fax: (0xx21) 2637-3648
E-mail: vigilanciasocioass@yahoo.com.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC – Benefício de Prestação Continuada

BPF – Benefício Bolsa Família

CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informação do CadÚnico

CEU – Centro Esportivo Unificado

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

MDSA – Ministério Desenvolvimento Social Combate a Fome e Agrário

PAIF – Programa de Atenção Integral à Família

PAEFI – Programa de Atenção Especial à Família e Indivíduos

PSB – Proteção Social Básica

PSE – Proteção Social Especial

RAE – Relatório de Análise Estatística

RMA – Relatório Mensal de Atendimento

SAPAD – Serviço de Atendimento Psicossocial de Álcool e outras Drogas

SEAS – Serviço Especializado em Abordagem Social

SCVF – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SAS – Secretaria de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

IDHM – O Índice de Desenvolvimento Humano

SM – Salário Mínimo





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- **Aprovação do Diagnóstico de Vulnerabilidade Social de Janeiro a Junho de 2018 pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS:**

Número e data da Ata: **010/2018 de 25 de setembro de 2018**





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Sumário

1. Finalidade.....	05
2. Introdução.....	05
3. Metodologia.....	06
4. Resultado.....	06
4.1 – Proteção Social Básica.....	07
4.2 – Proteção Social Especial.....	09
4.3 – Programas, Projetos e Eventos Sociais.....	10
5. Categoria.....	10
5.1 – Proteção Social Básica.....	10
5.2 – Proteção Social Especial.....	25
Análise Final.....	36
Referências Bibliográficas.....	39
Anexos.....	40





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

A Vigilância Socioassistencial Maricá/RJ

1. FINALIDADE

A elaboração do presente documento tem como objetivo, dar continuidade ao diagnóstico socioassistencial do ano de 2017, e divulgar os dados extraídos da base das estatísticas fornecidas pela: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Eventos, Programas (Municipal, Estadual e Federal) e Projetos Municipais. Todos os equipamentos pertencem à Secretaria de Assistência Social do município de Maricá/RJ.

2. INTRODUÇÃO

Para o ano de 2018 foi necessário reformular a configuração no documento para um melhor levantamento dos aspectos relativos à presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território, a produção e organização de dados, indicadores, informações e análises, para melhor clareza na prevenção e redução de agravos, e assim, fortalecendo a capacidade de Proteção Social e de Defesa de Direitos da Política de Assistência Social. Os dados mensurados estão expostos na totalidade de atendimentos feitos no primeiro semestre de 2018.

Sendo assim, o diagnóstico socioassistencial será apresentado por semestre, conforme a exposição no corpo do trabalho e gráficos no anexo. Os indicativos do desenvolvimento, o comparativo do primeiro semestre do ano de 2018 ilustram o território, e os atendimentos nos equipamentos da Assistência Social.

O diagnóstico colabora com o direcionamento das políticas públicas praticadas, a fim de expor as demandas presentes no território, e a vigilância socioassistencial no território que faz parte do desenho institucional da Política de Assistência Social, pautado pelo Sistema Único da Assistência Social (SUAS), que busca construir “as referências centrais para a organização dos serviços socioassistenciais”. (BRASIL, 2008, p. 50).





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

3. METODOLOGIA

A fonte de informação utilizada para o Diagnóstico Socioassistencial foi às estatísticas apresentada pelos equipamentos relacionados abaixo da Secretaria de Assistência Social do município de Maricá/RJ:

- Proteção Social Básica;
- Proteção Social Especial;
- Eventos;
- Programas e Projetos Sociais (Municipal Estadual e Federal);
- Estatísticas para a Vigilância Socioassistencial;
- Questionário do Censo SUAS (RMA).

Tais instrumentos de planejamento e controle são desenhados para proporcionar e avaliar o território, obter informações sobre os indivíduos as famílias e as condições do território.

4. RESULTADO

A Vigilância Socioassistencial por tratar-se de uma temática nova e complexa, exige dos profissionais muitas habilidades, dentre as quais a capacidade de realizar a leitura dos dados estatísticos interpretando-os de uma maneira crítica conforme a realidade existente e necessita que as equipes técnicas sejam capacitadas através de cursos e outras iniciativas. Desta forma, a vigilância Socioassistencial promoveu uma capacitação para os coordenadores dos equipamentos da proteção social básica e especial cujo tema foi: “A importância da Vigilância e do Geoprocessamento na Assistência Social”.

No primeiro semestre de 2018, por ainda estar em elaboração de um questionário digital para auxiliar no cruzamento das informações, o resultado exposto segue na forma de tabelas e gráficos, para mostrar os resultados obtidos, conforme segue abaixo:

Proteção Social Básica

CRAS Centro	CRAS Jardim Atlântico	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
CRAS CEU	CRAS Região Oceânica	Integração da SMAS e Defensoria Pública de Maricá.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

CRAS Inoã	CRAS São José Marine	Esporte Social
CRAS Itaipuaçu	CRAS Santa Paula	Vigilância Socioassistencial
CRAS Itinerante	Acolhimento Social	

Proteção Social Especial

Política para Deficientes	EQUOTERAPIA
S.P.S.B.E.D..D. – Serviço de Proteção Básica Especial Domiciliar para pessoas com Deficiências	SAREM – Serviço de Atendimento de Reabilitação Especial de Maricá

Coordenadoria Geral de Planejamento

Conselho Tutelar I	Programa Criança Feliz	Casa de Acolhimento Monteiro Lobato
Conselho Tutelar II	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Casa de Acolhimento Zuleika Cardoso
Assessoramento Equipe Técnica Conselho Tutelar	Programa BPC na Escola	Programa BPC na Escola

Subsecretaria

Assessoria Jurídica	Bilhete Único Universitário	Atividades Sociais - Eventos
Bolsa Família	Cemitério	Coordenadoria de Atendimento à Criança e ao Adolescente
SAPAD – Serviço Atendimento Psicossocial Alcool e Drogas	SEAS- Serviço Especializado em Abordagem Social	

4.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica tem a finalidade de prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, bem como visa o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A Proteção Básica destina-se à população que está em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social, discriminações de gênero, etnia, por idade e por deficiências.

Os benefícios, programas e serviços que abrangem a Proteção Social Básica são:

- Programa de Atendimento Integral à Família – PAIF:





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) configura-se como a “ação continuada da Assistência Social”, passando a integrar a rede de serviços de ação continuada da Assistência Social financiada pelo Governo Federal.

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) ganha assim, dimensão de serviço que oferta trabalho social com famílias, constituindo a identidade do CRAS na função de proteção prevista na Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) oferta ações socioassistenciais de prestação continuada, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

- Programa Bolsa Família – PBF:

O Programa Bolsa Família atende às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, sendo utilizado um limite de renda para definir as categorias.

- Benefício de Prestação – BPC:

A realização de um benefício de 01 (um) salário mínimo mensal para atender idosos com 60 anos ou mais e pessoas portadoras de deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente, que não tenham renda para sua subsistência.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

Outra ação desenvolvida e ofertada nos CRAS ou em Centros de Convivência, é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – que de acordo com o MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), consiste em um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado pelo PAIF e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos – PAEFI. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. O SCFV realiza atendimentos em grupo. São





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários.

- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas

Tem a finalidade de prevenir os agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais.

4.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social é destinada as famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras situações de violação dos direitos. Na proteção social especial, há dois níveis de complexidade: média e alta.

- Serviço de Média Complexidade - PAEFI :

É um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. O serviço deve ser ofertado, obrigatoriamente, no Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

- Serviço de Alta Complexidade:

Os serviços de proteção social especial de alta complexidade são aqueles que garantem a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram em situação de violação de direitos. Quais sejam:





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

- (a) Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo institucional; Casa-Lar; Casa de Passagem ou Residência Inclusiva);
- (b) Serviço de Acolhimento em República;
- (c) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- (d) Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

4.3 PROGRAMAS E PROJETOS E EVENTOS SOCIAIS

A Secretaria de Assistência Social do município de Maricá/RJ oferece um conjunto de programas e projetos sociais para garantir que o cidadão não fique desamparado, tais como:

- Casamento Comunitário e Festa Debutantes;
- Auxílio Funeral;
- Bilhete Universitário;
- Assessoria Jurídica;
- Serviço de Proteção Básica Especial Domiciliar para pessoas com Deficiências;
- Política para Deficiente (Vale Social)

Os serviços ofertados na Assistência Social do município de Maricá, na Proteção Social Básica, advêm dos nove Centros de Referência da Assistência Social (CRAS); do Acolhimento Social; do Serviço de Proteção Básica Especial Domiciliar para pessoas com Deficiências; do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da Vigilância Socioassistencial.

E, com base nos dados fornecidos através das estatísticas dos equipamentos foi realizado um quadro demonstrativo sobre o território.

5. CATEGORIA

Quadro demonstrativo sobre o território foi apontado nas seguintes categorias distribuídas nas Proteções Básicas e Especiais

5.1 Proteção Social Básica

- Distrito: Nas áreas de abrangências dos CRAS serão destacados os três bairros que apresentam maior indicador de famílias usuárias do





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

equipamento, como também os bairros com menor frequência dos usuários;

- Educação: Vai mensurar o perfil pessoas adultas e idosas sem escolaridade.
- Benefícios Sociais: Famílias que recebem Benefícios Sociais (Bolsa Família, Moeda Mumbuca e BPC Especial e Idoso);
- Estrutura Etária: Vai mensurar idade e sexo das famílias atendidas nos equipamentos;
- Indicadores de Habitação: Vai mensurar o saneamento básico e energia elétrica;
- Vulnerabilidade Social: com base nas informações das estatísticas;
- Risco Social: Vai mensurar o grau de violência no território.

Distritos

O Município de Maricá é dividido em 52 (cinquenta e dois) bairros com denominação própria e agrupados de acordo com os Distritos Municipais, conforme ordenação a seguir:

1º Distrito: Centro, Flamengo, Mumbuca, Itapeba, Parque Nanci, Ponta Grossa, São José do Imbassaí, Araçatiba, Jacaroá, Barra de Maricá, Zacarias, Restinga de Maricá, Retiro, Camburi, Caxito, Ubatiba, Restinga de Maricá, Retiro, Camburi, Caxito, Ubatiba, Pilar, Lagarto, Silvado, Condado de Maricá, Marquês de Maricá.

2º – Distrito de Ponta Negra: Ponta Negra, Jaconé, Cordeirinho, Guaratiba, Jardim Interlagos, Balneário Bambuí, Pindobal, Caju, Manoel Ribeiro, Espriado, Vale da Figueira, Bananal.

3º – Distrito de Inoã: Inoã (Centro), Chácaras de Inoã, Calaboca, SPAR, Santa Paula, Cassorotiba, Bosque Fundo, Nova Luzitânia, Pindobas.

4º – Distrito de Itaipuaçu: Itaipuaçu (Centro), Recanto de Itaipuaçu, Praia de Itaipuaçu, Morada das Águias, Rincão Mimoso, Barroco, Jardim Atlântico,





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Jardim Atlântico Central, Jardim Atlântico Leste, Cajueiros, Itaocaia Valley,
São Bento, Balneário Bambuí.

Os quadros referentes à categoria distritos, que representa os bairros das áreas de abrangências dos referidos CRASs, seguem no demonstrativo representado em forma de porcentagem, sendo os de pouco acesso classificado como abaixo de 50% em que será demonstrado da seguinte forma: <50% (menor) e >50% (maior).

O número de famílias atendidas nos equipamentos está sendo representado em forma numérica na tabela abaixo.

Famílias Atendidas nos CRAS								
Indicadores	CENTRO	CEU	Inõa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Número de famílias atendidas	1207	1206	1493	1200	582	1812	496	872

1º Distrito

No 1º Distrito de Maricá, temos três CRAS(s), nesse mesmo território, que são CRAS Centro, CRAS CEU e CRAS São José, em que a seguir está sendo mencionados os bairros da área de abrangência de cada equipamento.

O CRAS Centro está localizado no bairro de Centro, abrangendo os bairros de Araçatiba, Bairro da Amizade Boqueirão, Caju, Centro, Flamengo, Gamboa, Jacaroá, Saco das Flores, Parque Eldorado, Pedreiras, Pindobal e Piquete.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Boqueirão, Centro e Flamengo foram os com maior índice de atendimentos.

Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima dos referidos bairros, assim facilitando o atendimento aos usuários. Em contra partida os usuários residentes nos bairros do Caju, Gamboa, Jacaroá, Pedreiras e Piquete tiveram menor registro de atendimento no equipamento.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes nos bairros Caxito e Colinas, sendo considerado com menor índice, mas são bairros pertencentes à área de abrangência do CRAS CEU.

CRAS Centro – 1º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Bairro da Amizade	1º	>50%					<50%
Boqueirão	1º		>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Caju	1º	<50%					<50%
Caxito (CRAS CEU)	1º		<50%				
Centro	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Colinas (CRAS CEU)	1º	<50%		<50%	<50%		
Flamengo	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Gamboa	1º	<50%	<50%	<50%		<50%	
Jacaroá	1º			<50%		<50%	<50%
Pedreiras	1º			<50%	<50%	<50%	
Pindobal	1º				<50%	<50%	
Piquete	1º		<50%				

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

CRAS CEU

O CRAS CEU está localizado no bairro de Mumbuca, abrangendo os bairros de Caxito, Condado, Colinas, Camburi, Itapeba, Lagarto, Marquês, Mumbuca, Parque da Cidade, Pindobas, Silvado, Ubatiba, Nova Metrôpole, Serra do Caboclo.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Itapeba, Mumbuca e Ubatiba foram os com maior índice de atendimentos. Sendo que o bairro Marquês, apenas no mês de Janeiro, registrou um índice maior e no mês de março e Abril foi considerado com um menor índice.

Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima dos bairros Mumbuca, Itapeba assim facilitando o atendimento aos usuários. Em contra partida os usuários residentes nos





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

bairros do Silvado, Pindobas, Colinas, Parque da Cidade e Marquês tiveram menor registro de atendimento no equipamento.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes nos bairros Parque Nanci e Retiro sendo considerado com menor índice, mas são bairros pertencentes à área de abrangência do CRAS SÃO JOSÉ.

CRAS CEU – 1º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Camburi	1º	<50%					
Caxito	1º						
Colinas	1º						<50%
Condado	1º						
Itapeba	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Lagarto	1º						
Marquês	1º	>50%		<50%	<50%		
Mumbuca	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Nova Metrópole	1º						
Pindobas	1º					<50%	
Parque da Cidade	1º	<50%					
P. Nanci (CRAS S.J.)	1º	<50%	<50%				
Retiro (CRAS S.J.)	1º	<50%	<50%				
Serra do Caboclo	1º						
Silvado	1º		<50%	<50%	<50%	<50%	<50%
Ubatiba	1º					>50%	>50%

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

CRAS SÃO JOSÉ

O CRAS São José está localizado no bairro de São José, no loteamento Marine, abrangendo os bairros de Cachoeiras, Camburi, Cajueiros, Loteamento Manu Manuela, Mutirão, Parque Nanci, Ponta Grossa, Retiro e São José (Centro).

No CRAS São José durante o primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de São José, Ponta Grossa e nos dois últimos





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

meses do primeiro semestre o bairro do Retiro foram os com maior índice de atendimentos.

Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima dos bairros, assim facilitando o atendimento aos usuários. Em contra partida os usuários residentes nos bairros do Parque Nanci, Retiro, Cajueiros e o Loteamento Manu Manuela tiveram menor registro de atendimento no equipamento.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes nos bairros Caxito, sendo considerado com menor índice, mas é um bairro pertencente à área de abrangência do CRAS CEU.

CRAS São José Marine – 1º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Cachoeiras	1º						
Cajueiros	1º	<50%					<50%
Camburi	1º						
Caxito (CRAS CEU)					<50%	<50%	<50%
Manu Manuela	1º			<50%	<50%		
Mutirão	1º						
Ponta Grossa	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Parque Nanci	1º	<50%	<50%		<50%	<50%	
Retiro	1º	<50%	<50%	<50%	<50%	>50%	>50%
São José	1º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

2º DISTRITO

CRAS Região Oceânica

O CRAS Região Oceânica está localizado no 2º Distrito de Maricá, no bairro de Ponta Negra, abrangendo os bairros de Bambuí, Bananal, Barra de Maricá, Cordeirinho, Espraiado, Guaratiba, Jaconé, Jardim Interlagos, Manoel Ribeiro, Ponta Negra, Vale da Figueira e Zacarias.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Bambuí, Cordeirinho e Ponta Negra foram os com maior índice de atendimentos. Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima dos referidos bairros, assim facilitando o atendimento aos usuários. Em contra partida os usuários residentes nos bairros da Barra de Maricá, Jardim Interlagos, Manoel Ribeiro, Vale da Figueira e Zacarias, tiveram menor registro de atendimento no equipamento.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes no bairro do Pindobal, sendo considerado com menor índice, mas é um bairro pertencente à área de abrangência do CRAS CENTRO.

CRAS Região Oceânica – 2º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Bambuí	2º			>50%	>50%	>50%	>50%
Barra Maricá	1º	<50%	<50%	<50%	<50%		
Cordeirinho	2º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Espraiado	2º		>50%			<50%	
Jaconé	2º	>50%	>50%				
Jrd. Interlagos	2º	<50%	<50%	<50%	<50%		<50%
Manoel Ribeiro	2º					<50%	<50%
Pindobal	2º					<50%	
Ponta Negra	2º			>50%	>50%	>50%	>50%
Vale Figueira	2º		<50%				<50%
Zacarias	1º			<50%	<50%		

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

3º DISTRITO

CRAS Inoã

O CRAS Inoã, pertence ao 3º Distrito de Maricá, está localizado no bairro de Inoã, abrangendo os bairros de Chácara de Inoã, Inoã e Chácara de Inoã.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Inoã, Bosque Fundo e Chácara de Inoã foram os com maior índice de atendimentos.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima dos bairros, assim facilitando o atendimento aos usuários.

Em contra partida os usuários residentes nos bairros de Bananal, Beira Rio, Sem Terra, Taquaral, Risca Faca e Minha Casa Minha Vida (MCMV), tiveram menor registro de atendimento no equipamento.

CRAS INOÃ – 3º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Bananal CRAS (R. O.)	3º	<50%	<50%	<50%			<50%
Beira Rio						<50%	
Bosque Fundo	3º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	
Chácara de Inoã	3º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	
Inoã	3º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
MCMV						<50%	<50%
Parque Vera Cruz	3º				<50%		
Risca Faca	3º			<50%	<50%		
Sem Terra	3º	<50%	<50%		<50%	<50%	
Taquaral	3º	<50%	<50%				

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

CRAS SANTA PAULA

O CRAS Santa Paula, pertence ao 3º Distrito de Maricá, está localizado no bairro de Santa Paula, abrangendo os bairros de Cala Boca, Cassorotiba, Spar, Santa Paula e Serra do Camburi.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Santa Paula e Spar foram os com maior índice de atendimentos. Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima do bairro de Inoã, assim facilitando o atendimento aos usuários.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes no bairro do Inoã, sendo considerado com menor índice, mas é um bairro pertencente à área de abrangência do CRAS INOÃ.

CRAS SANTA PAULA – 3º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Cala Boca	3º						
Inoã (CRAS Inoã)	3º	<50%		<50%	<50%	<50%	<50%
Santa Paula	3º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Spar	3º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Serra do Camburi	3º						
Cassorotiba	3º						

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

4º DISTRITO

CRAS ITAIPUAÇU

No 4º Distrito de Maricá, existem dois CRAS(s), nesse mesmo território, que são CRAS Itaipuaçu e CRAS Jardim Atlântico, em que a seguir está sendo mencionados os bairros da área de abrangência de cada equipamento.

O CRAS Itaipuaçu, pertence ao 4º Distrito de Maricá, está localizado no bairro de Santa Paula, abrangendo os bairros de Cala Boca, Cassorotiba, Spar, Santa Paula e Serra do Camburi.

O bairro de Itaipuaçu, também foi um distrito beneficiário do Programa Minha Casa Minha Vida, pactuado pelo município com o Governo Federal, sendo contempladas mais 400 famílias inscritas no Cadastro Único, aumentando o quantitativo do número populacional na região, num total aproximado de 3000 pessoas.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que os bairros de Santa Paula e Spar foram os com maior índice de atendimentos. Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima do bairro de Inoã, assim facilitando o atendimento aos usuários.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes no bairro Chácara de Inoã, sendo considerado com menor índice, mas é um bairro pertencente à área de abrangência do CRAS INOÃ.

CRAS ITAIPUAÇU – 4º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Barroco	4º				<50%		
Chácara de Inoã (CRAS Inoã)	4º	<50%	<50%	<50%			
Costa Verde	4º	<50%	<50%				
Itaipuaçu	4º		>50%				
Itaocaia Valley	4º	<50%		<50%			
Jardim Atlântico	4º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	
Jardim Vera Cruz	4º						



Rua Domicio da Gama, 386 - Centro - Maricá – RJ.

CEP: 24.900.820

Telefone/fax: (0xx21) 2637-3648

E-mail: vigilanciasocioass@yahoo.com.br



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Mato Dentro	4º						
MCMV	4º				>50%	>50%	
Morada das Águias	4º					<50%	
Praia de Itaipuaçu	4º						
Recanto	4º	<50%		<50%			
Reserva Verde	4º		<50%	<50%		<50%	
Rincão Mimoso	4º						
São Bento da Lagoa	4º				<50%		
Terra Mar	4º		<50%				
Territorial						<50%	

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Obs.: Costa Verde, não consta nas áreas de abrangências dos CRAS sendo que houve atendimentos nos dois equipamentos.

CRAS JARDIM ATLÂNTICO

O CRAS Jardim Atlântico está localizado no bairro de Itaipuaçu, sendo dividido em quatro partes, que são Jardim Atlântico, Jardim Atlântico Central, Jardim Atlântico Leste e Oeste, ainda abrangendo o bairro Barroco.

No primeiro semestre de 2018, destacamos que as partes do Jardim Atlântico Central e Leste foram as que tiveram maior índice de atendimentos. Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento, está mais próxima do Jardim Atlântico Central e Leste, assim facilitando o atendimento aos usuários. Com menor índice foram os residentes na Minha Casa Minha Vida de Itaipuaçu.

Vale ressaltar, que foi observado atendimento aos usuários residentes nos Cajueiros, sendo considerado com menor índice, mas é um bairro pertencente à área de abrangência do CRAS SÃO JOSÉ.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

CRAS JARDIM ATLÂNTICO – 4º Distrito							
Bairros	Distrito	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Barroco	4º						
Cajueiros (CRAS São José)	3º					<50%	<50%
Costa Verde	4º	<50%	<50%	<50%	<50%	<50%	
Jardim Atlântico Central	4º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Jardim Atlântico Leste	4º	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%	>50%
Jardim Atlântico Oeste	4º						
Jardim Atlântico	4º						
MCMV (CRAS Itaipuaçu)	4º					<50%	

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Educação

Dados aproximados, referente aos usuários atendidos nos CRAS(s), sem escolaridade, no primeiro semestre de 2018 sendo referenciado adulto e idoso por sexo. O indicador de escolaridade da população adulta, de 18 anos ou mais sem o ensino fundamental completo.

ESTATÍSTICA	CRAS							
	CENTRO	CEU	Inôa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Sem escolaridade adulto Masculino	7	57	21	45	5	14	6	12
Sem escolaridade adulto Feminino	15	99	37	73	15	31	13	16
Sem escolaridade idoso Masculino	17	38	22	30	3	19	2	8
sem escolaridade idoso Feminino	30	63	36	46	11	78	11	30

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Benefícios Sociais

Os programas sociais são iniciativas destinadas a melhorar as condições de vida de uma população, e o principal instrumento para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, como também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

estaduais e municipais. Por isso, ele funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

Benefícios Sociais - CRAS								
ESTATÍSTICA	CENTRO	CEU	Inõa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Bolsa Família	266	158	639	243	101	330	115	247
Cartão/Moeda Mumbuca	987	1080	1614	834	213	1538	388	771
Benefício de Prestação Continuada (BPC) - Idoso	34	59	55	42	20	83	18	45
Benefício de Prestação Continuada (BPC) - PCD	38	48	43	44	28	50	19	21

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Obs.: No período, o destaque foi o número de famílias beneficiárias do Programa Moeda Mumbuca.

Estrutura Etária

Estrutura Etária - CRAS								
ESTATÍSTICA	Centro	CEU	Inõa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Sexo masculino de 0 a 17 anos	307	420	739	445	307	601	238	333
Sexo feminino de 0 a 17 anos	356	371	716	400	218	531	196	292
Sexo masculino de 18 a 59 anos	333	420	514	356	272	700	185	292
Sexo feminino de 18 a 59 anos	671	871	1416	833	570	1283	384	688
Sexo masculino idoso	105	156	158	117	98	283	64	84
Sexo feminino idoso	180	293	295	234	107	319	99	212

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Obs.: O sexo feminino representou a maior quantidade de atendimentos no período e este dado é confirmado também, nas demais tabelas que abordam este tema.

Indicadores de Habitação

Indicadores de Habitação - CRAS								
Indicadores	Centro	CEU	Inõa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Saneamento vala negra	46	18	225	17	0	13	44	19
Energia Elétrica Irregular	36	25	108	14	37	122	52	14
Energia Elétrica Cedida	29	38	104	1	8	124	18	0

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Vulnerabilidade Social

Vulnerabilidade Social - CRAS								
Indicadores	Centro	CEU	Inôa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Família com renda INFERIOR salário mínimo (R\$ 954,00)	241	365	616	301	205	475	263	216
Extremamente pobres	77	8	54	31	75	190	29	343

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial
Obs.: famílias estruturadas com renda inferior a um salário mínimo

Vulnerabilidade Social – Situação de Rua	
PERFIL SOCIAL	TOTAL
SAPAD – Situação de rua	432
CREAS – Situação de rua	30
Conselho Tutelar I	1
SEAS – Pessoas usuárias de crack ou outras drogas	163
SEAS - Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social - Masculino - 18 a 59 anos	186
SEAS - Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social - Feminino - 18 a 59 anos	4
SEAS - Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social - Masculino - Idoso (acima de 60 anos)	4
SEAS - Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social - Feminino - Idosa (acima de 60 anos)	0

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial e para o Relatório Mensal de Atendimentos (RMA)

Risco Social

Risco Social CRAS								
Indicadores	CENTRO	CEU	Inôa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Tráfico	77	81	290	8	4	29	6	59
Violência	42	48	434	81	25	70	10	41
Risco Ambiental	67	154	409	227	18	256	92	40

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

No formulário de dados o item Risco Social contém três indicadores (Tráfico, Violência e Risco Ambiental) sendo tráfico e risco ambiental relacionado ao território do usuário e Violência referindo-se ao risco pessoal.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Indicadores de Saúde

Indicadores de Saúde - CRAS								
Indicadores	CENTRO	CEU	Inôa	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Gestante	7	18	16	14	7	8	6	10
Lactante	21	40	45	30	14	34	19	41
Pessoas com deficiência (sinalizada para Vigilância)	38	48	76	74	43	147	72	34
GESTANTE / adolescente	0	0	1	2	0	4	0	1

Estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

CRAS Itinerante

O CRAS Itinerante é uma proposta de busca ativa, territorial, descentralizada e interdisciplinar, com objetivo de promover o acesso aos serviços sociais disponibilizados pelo governo federal e municipal. No primeiro semestre de 2018 foram realizadas ações com objetivo de disponibilizar os serviços sociais em rede, as ações interatuam com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e com os Centros de Convivências Sociais.

CRAS Itinerante		
Bairros	Distrito	Total
Pindobas	1º	435
MCMV Inoã	3º	1019
E.M Amanda Pena	2º	120

Obs.: o quantitativo mensurado do CRAS Itinerante está sendo computado no atendimento geral

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV

O SCFV é um Serviço da Proteção Social Básica do SUAS, que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

individuais, coletivas e familiares. No município de Maricá, o SCFV interage com os CRASs e com o SAPAD.

Equipamentos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV						TOTAL
	0 a 06 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 29 anos	30 a 59 anos	60 ou mais	
Centro	209	91	0	0	65	222	587
CEU	51	25	0	0	118	392	586
Inoã	0	0	0	0	16	160	176
Itaipuaçu	19	4	84	31	28	55	221
Jardim Atlântico	0	0	19	0	3	30	52
Região Oceânica	0	250	7	0	43	42	342
Santa Paula	1	41	0	0	0	0	42
São José	0	57	7	3	42	121	230
SAPAD	0	0	0	12	82	11	105

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

Acolhimento Social

Tem como função, orientar, oferta e encaminhar os usuários que buscam a secretaria de assistência social para requerer os benefícios: Carteira do Idoso (emissão/declaração provisória/renovação), Passe Livre e o Auxílio Funeral, primeira ou segunda via de Certidões de Nascimento e Casamento, avalia e emite relatórios para os servidores da prefeitura que necessitem de licença para acompanhar os familiares em caso de doença.

Indicadores de Benefícios	
Indicadores	Total
Carteira do Idoso (emissão/declaração provisória/renovação)	280
Passe Livre Interestadual (Pessoa com def./crônico renal)	36
Auxilio Funeral	29
Processo da Educação e Saúde (Entrevista e emissão de relatório)	43

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

5.2 Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, assim como, por violação de direitos. Entende-se que essas são situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

E para fim de mensuração dos setores da Proteção Especial somam os dados estatísticos: SAREM; CREAS; Equoterapia; Casas Acolhimento Monteiro Lobato; Casa Acolhimento Zuleika Cardoso, os serviços juntos à gestão da assistência, SEAS; SAPAD; e Assessoria de Políticas para a Infância e Adolescência.

Equoterapia

E um Projeto municipal vinculado à secretaria de Assistência Social que atende aos usuários utilizando o cavalo como recurso terapêutico para o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Na Equoterapia o cavalo é utilizado como um meio de se alcançar os objetivos terapêuticos. Ela exige a participação do corpo inteiro, de todos os músculos e de todas as articulações.

Os dados referenciados são fornecidos para a Vigilância Socioassistencial.

Dados aproximados: referente aos atendimentos no período de janeiro a junho de 2018 do Equipamento





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

EQUOTERAPIA	
FAIXA ETÁRIA	TOTAL
Criança (03 a 11 anos)	452
Adolescente (12 a 18 anos)	208
Adulto (19 a 21 anos)	108
DISTRITOS	TOTAL
1° Distrito	218
2° Distrito	19
3° Distrito	29
4° Distrito	67
Perfil Social	
Sexo - Feminino	114
Sexo - Masculino	222
PATOLOGIAS	
Atraso Desenvolvimento Neuropsicomotor	12
Deficiência Intelectual	19
Deficiência Visual / Retinopatias da Prematuridade	18
Deficiência Auditiva	2
ECl - Encefalopatia Crônica Infantil	38
Epilepsia	6
Microcefalias	0
Paralisia Cerebral	52
Síndrome de Down	48
Síndrome Genética	6
Síndrome Neurológica	12
TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	0
TEA - Transtorno Espectro Autista	116
TOD – Transtorno Opositivo Desafiador	6

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

Serviço de Proteção Social Básica Especial Domiciliar a Pessoa Deficiente e Pessoa Idosa (SPSBEDPD)

A oferta no domicílio se constitui em uma estratégia fundamental à equiparação de oportunidades de acesso ao SUAS, para pessoas idosas e pessoas com deficiência e acamada que, em função da vivência de situações de



Rua Domicio da Gama, 386 - Centro - Maricá – RJ.

CEP: 24.900.820

Telefone/fax: (0xx21) 2637-3648

E-mail: vigilanciasocioass@yahoo.com.br



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

vulnerabilidades sociais, têm o acesso ou a adesão às ofertas nos espaços/unidades presentes no território prejudicados ou impedidos. Nessas situações, a orientação profissional às dinâmicas no domicílio envolvendo familiares, vizinhos e a comunidade se apresenta como a mais adequada para atender as necessidades singulares dos usuários, tendo em vista a ampliação do acesso a direitos, e ao fortalecimento dos vínculos de cuidado e de convívio familiar e social.

Dados aproximados: referente aos atendimentos no Primeiro semestre de 2018

SPSBEDPD	
FAIXA ETÁRIA	TOTAL
Criança (0 a 11 anos)	84
Adolescente (12 a 17 anos)	37
Adulto (18 a 59 anos)	149
Pessoa Idosa (acima de 60 anos)	24
DISTRITOS	TOTAL
1° Distrito	100
2° Distrito	27
3° Distrito	61
4° Distrito	102
PERFIL SOCIAL	TOTAL
Sexo - Feminino	136
Sexo - Masculino	158
PATOLOGIA	TOTAL
Encefalopatia Crônica da Infância	34
Esclerose Múltipla	7
Microcefalias	15
Paralisia Cerebral	21
Síndrome de Down	6

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

SAPAD

SAPAD - Serviço de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas - Atendimento individual e grupo familiar dos usuários de álcool e outras drogas, e tem como objetivo orientar e fortalecer os vínculos biopsicossociais.

SAPAD							
ESTATÍSTICA	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Pessoas com Deficiência	40	11	5	1	3	24	64

Dados Retirados da estatística elaborada para o Gabinete do Secretário





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

SAPAD	
FAIXA ETÁRIA	TOTAL
Adolescente (12 a 17 anos)	172
Adulto (18 a 59 anos)	885
Idoso (acima de 60 anos)	32
DISTRITOS	TOTAL
1° Distrito	551
2° Distrito	276
3° Distrito	171
4° Distrito	293

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial.

SAREM

O Serviço de Atendimento de Reabilitação Especial de Maricá – SAREM é um instituto que atende pessoas com necessidades especiais dispondo de serviços ambulatoriais de atendimento nas áreas de psicologia, assistente social, fisioterapia, pedagogia, fonoaudiologia, neurologia, psiquiatria e musicoterapia.

Atende pessoas com necessidades especiais dispondo de serviços ambulatoriais de atendimento nas áreas de psicologia, assistente social, fisioterapia, pedagogia, fonoaudiologia, neurologia, psiquiatria e musicoterapia.

Dados aproximados: referentes aos atendimentos no período de janeiro a junho de 2018 do Equipamento SAREM

SAREM	
ESTATÍSTICA	Total
Atendimentos crianças Individuais	9909
Atendimentos Adolescentes individuais	2085
Atendimento Adulto individual	353
Atendimento pessoas idosas individuais	2
Atendimento Pontual as Famílias ou Indivíduos	2490
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	81

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

Atende às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS.

Dados aproximados: referente aos atendimentos no período de janeiro a junho de 2018 do Equipamento CREAS

CREAS	
ESTATÍSTICA	Total
Saúde Mental	64

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

CRIANÇAS OU ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA OU VIOLAÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	TOTAL	Sexo	Faixa Etária		
			0 a 6 anos	07 a 12 anos	13 a 17 anos
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	32	Masculino	4	9	4
		Feminino	8	4	3
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	31	Masculino	7	6	1
		Feminino	3	9	5
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	11	Masculino	4	1	0
		Feminino	3	2	0

VOLUME DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	TOTAL
Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	192
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	185
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	27

Dados Retirados da estatística elaborada para o questionário (RMA)

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, instituído por Lei Federal 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

No nosso município temos dois Conselhos Tutelares, sendo o Conselho Tutelar I, localizado no bairro Centro, inserido no 1º Distrito e com objetivo de atender as pessoas residentes o 1º e 2º Distrito.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

O Conselho Tutelar II está localizado no bairro Inoã, inserido no 3º Distrito, com objetivo de atender as pessoas residentes no 3º e 4º Distrito.

Os dados que constam abaixo são referentes às atividades executadas e aos casos atendidos no primeiro semestre do ano de 2018, no Conselho Tutelar I e o primeiro trimestre do Conselho Tutelar II, conforme o quadro abaixo.

Conselho Tutelar I

CONSELHO TUTELAR I	<i>Primeiro semestre</i> <u>TOTAL</u>	
	1º Distrito	2º Distrito
Área de Abrangência		
ATENDIMENTOS	393	165
Sexo Feminino	173	70
Sexo Masculino	232	83
ABANDONO	8	4
Abuso Sexual	17	2
Exploração Sexual	0	0
Conflito Familiar	92	43
Denúncia CT	23	6
Disque 100	1	6
Denúncias Não Localizadas	9	2
Disque Denúncia	8	6
Desaparecimento	8	0
FICAI	31	4
FUGA	0	2
Mau comportamento	15	4
Negligência (crianças e adolescentes)	30	15
Omissão	5	4
Orientação	348	115
Situação de Rua	1	0
Violência Física	16	3
Violência Psicológica	15	2

Dados retirados da estatística elaborada para o CMDCA





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Conselho Tutelar II

CONSELHO TUTELAR II	
Área de Abrangência	Primeiro Trimestre*
Abandono / Violência Física /Violência Psicológica / Negligência	25
Abuso Sexual	3
Conflito Familiar	48
Denúncia CT	43
Denúncia 100	0
Denúncias Não Localizadas	0
Disque Denúncia	0
Desaparecimento	2
FICAI	0
FUGA	0
Mau comportamento	0
Negligência (crianças e adolescentes)	0
Omissão	0
Orientação	0
Situação de Rua	0
Violência Física	0
Violência Psicológica	0

* sem informação do segundo trimestre

Dados retirados da estatística elaborada para o CMDCA

Assessoria de Políticas para Infância e Adolescência

O serviço que assessoria monitora e realiza atendimentos direcionados a Política para a Infância e a Adolescência.

Assessoria de Políticas para Infância e Adolescência	
Atendimentos	Total
Abuso Sexual	7
Acolhimento	17
Acompanhamento	53
Assédio Sexual	0
Capacitação	5
Demanda Reprimida	9
Denúncia	2
Desligamento	1
Encaminhamento para outras Políticas	12
Encaminhamento para Rede Socioassistencial	13
Encaminhamento recebido	21
Estudo de Caso	3
Evasão Escolar	0
Exclusão escolar	4
Faixa Etária: Cç (0 a 5 anos)	19
Faixa Etária: Cç (6 a 11 anos)	44
Faixa Etária: (12 a 14 anos)	16
Faixa Etária: (15 a 17 anos)	18

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

SEAS

Os dados foram retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial, sendo dados dos meses de fevereiro até maio do corrente.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS	TOTAL
Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social durante o mês de referência - Masculino - 18 a 59 anos	186
Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social durante o mês de referência Feminino - 18 a 59 anos	9
Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social durante o mês de referência - Masculino - 60 anos ou mais	4
Pessoas abordadas pelo serviço de Abordagem Social durante o mês de referência - Feminino - 60 anos ou mais	0
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	163
Quantidade total de abordagens realizadas compreendendo o número de pessoas abordadas, multiplicada pelo número de vezes em que foram observadas durante o mês.	445

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

Violência

Dados aproximados referentes aos sepultamentos registrados no Cemitério Municipal durante o primeiro semestre de 2018, referentes às causas mortis que sinalizam o item violência, assim como, destacamos abaixo o quadro referente ao item Violência sinalizado nos equipamentos CRAS.

DISTRITO	CAUSA MORTIS	TOTAL
1º Distrito	PAF	5
	Arma Branca	7
	SIDA	1
	Indeterminada	1
	Prematuridade	2
2º Distrito	PAF	2
	SIDA	1
3º Distrito	PAF	11
	Arma Branca	5
	Prematuro	1
	Etilismo	2
4º Distrito	PAF	4
	Arma Branca	1
	Prematuridade	2
RCPN (IML)	Arma Branca	4
	PAF	2
Indigente	PAF	2
	Indeterminada	1

Violência CRAS								
Indicadores	CENTRO	CEU	Inoã	Itaipuaçu	Jd. Atlântico	R. Oceânica	Santa Paula	São José
Tráfico	77	81	290	8	4	29	6	59
Violência	42	48	434	81	25	70	10	41

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Acolhimento Social (auxílio funeral)

Dados aproximados referentes as solicitações de benefícios auxílio funeral registrados no Acolhimento Social durante o primeiro semestre de 2018, referentes às causas mortis que sinalizam o item violência.

Auxílio Funeral	Total
Causa Mortis - Arma Branca	5
Causa Mortis - PAF	10
Causa Mortis-Indeterminada	9
Causa Mortis - Ignorado	1
Natimorto	4

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

4.3 Programas, Projetos e Eventos Sociais

Orientação Jurídica - Projeto com advogados

O Projeto elaborado para atender as demandas da assistência social, tem como objetivo prestar orientação jurídica a todos que buscarem o serviço.

São ofertados nos equipamentos CREAS; na Assistência Social e na Defensoria Pública (equipe).

ORIENTAÇÃO JURÍDICA	
EQUIPAMENTO	TOTAL
Assistência Social	22
SAPAD	10
CREAS/ Conselho Tutelar	4
Projeto Defensoria Pública	30

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

Programa de Transferência de Renda

Programa de Transferência de Renda - BOLSA FAMÍLIA	
Atendimentos	Total
Atendimento Pontual as famílias ou indivíduos	22.366
Atendimento Recepção	16.642
Atendimento do Serviço Social (visitas, Atendimento presencial, enc. Rede)	2.543
Declaração MCMV	7.246
Declaração do INSS	26
Declaração AMPLA	19
Declaração Mumbuca	13.317
Encaminhamento para a Rede Socioassistenciais	113
1º Cadastro	3.705
Outras Consultas (B. Família, Nº NIS, etc...)	1.343
Recadastramento	5.890
Transferência	173
Visita Domiciliar	15





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

BPC na Escola

Os dados dos beneficiários do BPC na Escola têm como referência os CRAS da área de abrangências. A Portaria Normativa Interministerial nº18 cria o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência.

O Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC na Escola) acompanha um total de 247 beneficiários, de acordo com as faixas etárias.

BPC na Escola	
Crianças / adolescentes	Total
0 a 03 anos:	11
4 a 6 anos	31
7 a 11 anos	86
12 a 14 anos	57
15 a 17 anos	53
18 anos	9

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial

Programa Criança Feliz

O Programa Federal Criança Feliz é coordenado pelo MDS e integram ações nas áreas da saúde, assistência social, cultura, educação e garantia de direitos. Os beneficiários do Bolsa Família são acompanhados desde a gestação até os 3 anos de idade. Para as famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o atendimento das crianças ocorre até os 6 anos de idade.

De acordo com o os indicadores o Programa em fase de implantação apresenta os seguintes indicadores, sendo o destaque a visita institucional.

Programa Criança Feliz	
Serviços	Total
Visita domiciliar	4
Visita Institucional	74
Reunião	25
Palestra	14

Dados Retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Bilhete Único Universitário

O programa Bilhete Único Universitário facilita o deslocamento dos estudantes para instituições de fora da cidade por meio da distribuição de cartões Riocard (Bilhete Único), que são recarregados mensalmente, sem custos para o usuário. O bilhete universitário, equipamento da assistência social do município de Maricá, oferta o benefício bilhete único para graduação superior e curso técnico.

Bilhete Único Universitário	
Tipos de Instituições/Cursos	Total
Instituições Privadas	1.739
Instituições Públicas	797
Cursos Técnicos	160
Cursos - Graduação (diversos)	2.536
Local das Instituições	Total
Niterói	2.033
São Gonçalo	193
Rio de Janeiro	411
Região dos Lagos	59
Turno	Quantitativo
Manhã	877
Tarde	504
Noite	1.028
Integral	287
Sexo	Quantitativo
Feminino	1.885
Masculino	811
Etnia	Quantitativo
Negro	322
Branco	1.282
Pardo	1.092

Dados Retirados da estatística elaborada para a Proteção Social Básica





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

6. ANÁLISE FINAL

Os indicadores utilizados para caracterizar demográfica¹ e socialmente o município e a sua população, parte de uma metodologia estatística, que foi mensurado os dados de risco e vulnerabilidade social a partir do processamento das informações fornecidas pelos equipamentos da Assistência Social de Maricá/RJ, e assim, apresentamos análise final sobre o território.

A política pública exige da gestão da Assistência Social em todos os níveis de gestão que consolida o direito socioassistencial do indivíduo ou da família que requer uma dada atenção sobre os instrumentos de planejamento mensurados, sendo assim as necessidades que estão em destaque e requer um olhar das Políticas Públicas, conforme pontuamos alguns dados referentes às estatísticas apresentadas pelos equipamentos, programas, projetos e serviços no Município.

Nos distritos onde estão inseridos os equipamentos CRAS, foi observado que muitas famílias que residem nos bairros da área de abrangência não procuram atendimento e/ou orientação no mesmo, podendo caracterizar uma dificuldade de acesso, devido à distância, ao transporte ou por falta de conhecimento do equipamento.

Desta forma, faz-se necessário maior levantamento que pode ser através de Ações Comunitárias, Busca Ativa e/ou o CRAS Itinerante a fim de melhorar o acesso desta população residente na área.

De acordo, com os dados retirados da estatística elaborada para a Vigilância Socioassistencial, destacamos os CRASs que tiveram um maior índice de famílias que procuraram o equipamento e o menor de índice de famílias.

Observamos que os CRAS Itaipuaçu, como o de Inoã, não apresentaram uma demanda referente à população residente nos Condomínios Minha Casa Minha Vida.

¹ A **Demografia** é uma área da Ciência Social que estuda a dinâmica populacional humana. O seu objeto de estudo engloba as dimensões, estatísticas, estrutura e distribuição das diversas populações humanas. Estas não são estáticas, variando devido à natalidade, mortalidade, migrações e envelhecimento.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

Sugerimos uma ação específica para um diagnóstico da população residente e das suas necessidades, bem como divulgação dos serviços ofertados.

Na Educação, sinalizamos que encontramos adultos e idosos sem escolaridade, predominando as pessoas do sexo feminino nas duas categorias e com maior índice nos 1º e 2º Distrito. Demonstrando necessidade de intervenções junto à Secretaria de Educação, através de turmas ofertando ensino a esse público, no caso para mulheres que possuem dificuldade por possuir filhos, podem ter horários em consonância nos estudos dos mesmos. No caso de pessoa idosa, sugerimos turmas específicas que atendam as particularidades.

Em referência ao escoamento sanitário o índice apontou que no 3º distrito (Inoã) são maiores as residências que não possuem tratamento adequado de esgoto sanitário em comparação com os outros distritos.

Em referência aos Benefícios Sociais o cartão Moeda Mumbuca ficou em destaque, por ter sido o benefício que mais houve procura, sendo o maior índice no CRAS Inoã e a seguir nos CRASs Região Oceânica, CEU, Centro e São José.

Destacamos que o bairro de Inoã, localizado no 3º Distrito, foi o que mais indicou Risco Social, como tráfico, Violência e Risco Ambiental, em que sugerimos intervenção dos órgãos competentes. Além disto, é importante reforçar com os CRAS da região tocando nas atividades de prevenção da violência, como atividades recreativas socializando as crianças e adolescentes.

Quanto ao Benefício Bilhete Único Universitário, podemos observar que o maior índice são estudantes em Instituição Privada, predominando o sexo feminino, o turno noturno, e em relação à etnia o maior índice apresentado foi da raça branca.

Em suma, considerando que ao mesmo tempo, que se inclui um indivíduo ou uma família é preciso ter presente quem e quantos não estão incluídos, portanto, excluídos pela ação do estado dessa atenção. Caso não desenvolva tal capacidade ele não só deixa a desejar no exercício de sua





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

responsabilidade, como deixa de garantir a isonomia² própria da condição do reconhecimento do direito de cidadania.

² Isonomia é o princípio de que todas as pessoas são regidas pelas mesmas regras, da condição de **igualdade**. Enquanto princípio jurídico é a igualdade entre todos os cidadãos, independente de classe ou gênero.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/598

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. LOAS (1993). *Lei Orgânica da Assistência Social*. Brasília, MPAS, Secretaria de Estado de Assistência Social, 1999. Lei nº 7.742, de 7 de dezembro de 1993.

BRASIL (2004). Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS) - Brasília, Secretaria Nacional de Assistência Social.

BRASIL (2005). Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. NOB/SUAS Resolução do CNAS nº 130, de 15 de julho de 2005, publicada no DOU. Brasília.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Caderno de informações em saúde - Saúde na área – Regionalização. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil –. Disponível em http://www.saude.rj.gov.br/Acoes/Saude_area.shtml.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Perfil dos Municípios Brasileiros –. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.

<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-especial-1>

<http://www.atlasbrasil.org.br>

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/598

<http://www.marica.rj.gov.br/>





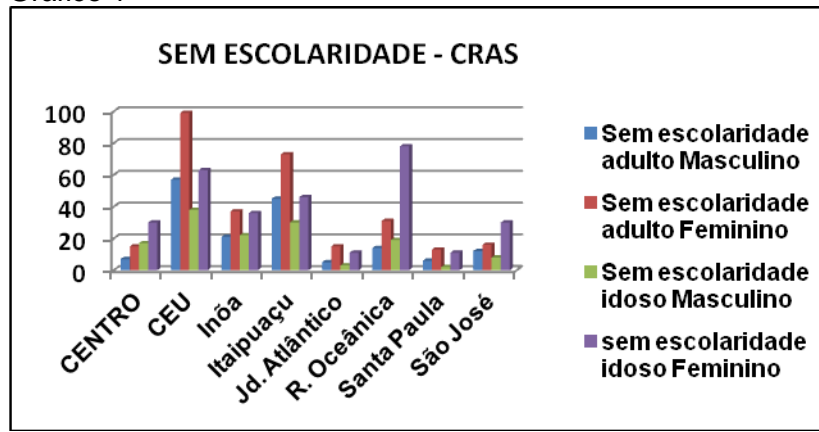
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

8. ANEXO

Educação

O índice de pessoas adultas do sexo feminino no CRAS CEU foi o que apresentou maior índice, a seguir o CRAS Itaipuaçu, sendo o número de pessoas idosas com o maior índice do sexo feminino, no CRAS da Região Oceânica e a seguir no CRAS CEU.

Gráfico 1



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 44,69% para 65,48%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 29,56% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 5,30% eram analfabetos, 63,20% tinham o ensino fundamental completo, 46,60% possuíam o ensino médio completo e 13,28%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Fonte: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/598#educacao

Benefícios Sociais

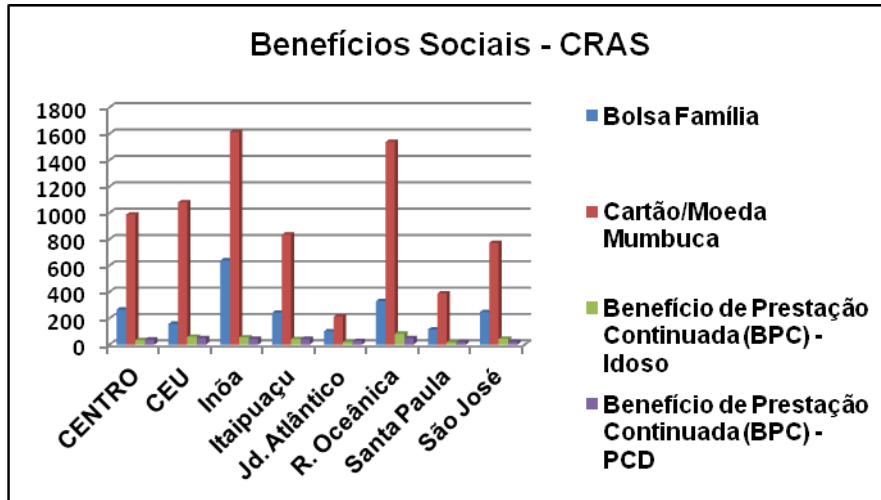
Por meio da leitura do gráfico, é possível visualizar que o maior índice para o Cartão/Moeda Mumbuca foi o CRAS Inoã, como o Benefício Bolsa Família, já o CRAS Região Oceânica para o Cartão/Moeda Mumbuca, a seguir o CRAS CEU e CRAS Centro. Sendo com o menor índice o CRAS Jardim Atlântico.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Gráfico 2



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

A renda per capita média de Maricá cresceu 126,48% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 401,98, em 1991, para R\$ 641,83, em 2000, e para R\$ 910,41, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 4,40%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,34%, entre 1991 e 2000, e 3,56%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 30,26%, em 1991, para 14,15%, em 2000, e para 4,88%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,56, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,49, em 2010.

Fonte: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/598#vulnerabilidade

Estrutura Etária

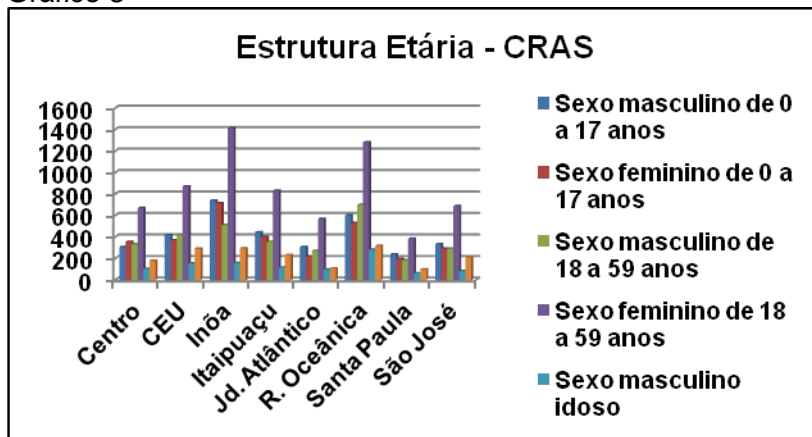
No gráfico (3) abaixo é possível visualizar que no primeiro semestre de 2018, as pessoas do sexo feminino foram as que mais procuraram o equipamento, como apresentado com maior índice no CRAS Inoã, CRAS Região Oceânica e com menor índice no CRAS Santa Paula, mas sendo predominantes. Já o sexo masculino teve o maior índice no CRAS Região Oceânica e menor índice no CRAS Santa Paula.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Gráfico 3

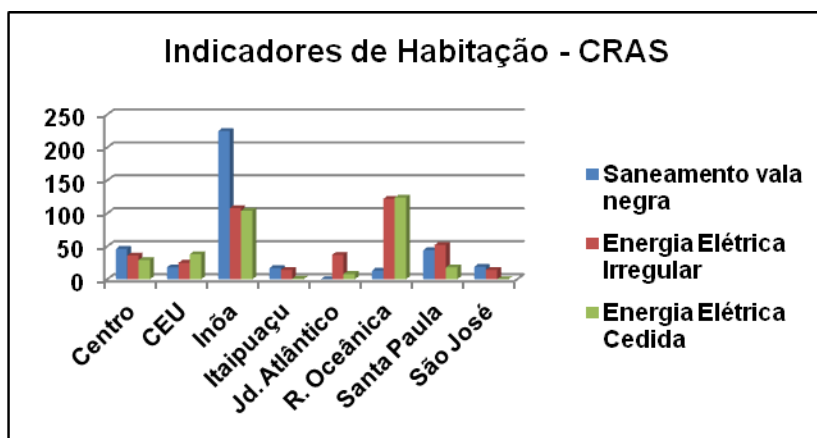


Base dos dados estatísticos da Assistência Social

Indicadores de Habitação

No demonstrativo do gráfico abaixo, em referência ao saneamento o CRAS Inoã nos apresenta que as habitações no território não apresentam sanitário.

Gráfico 4



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

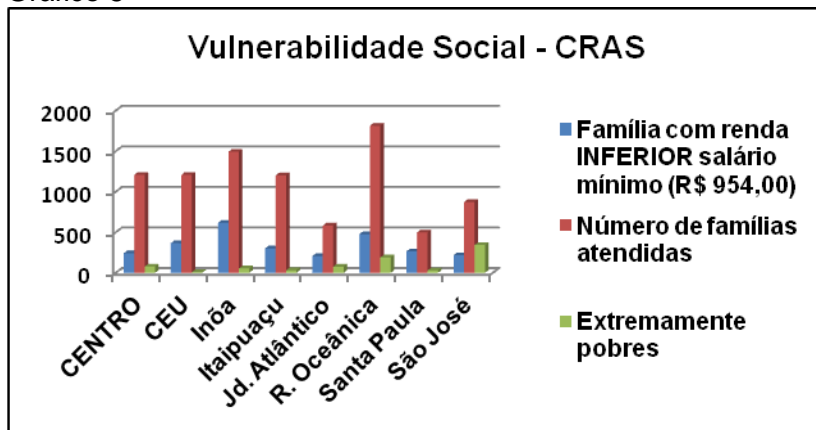




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

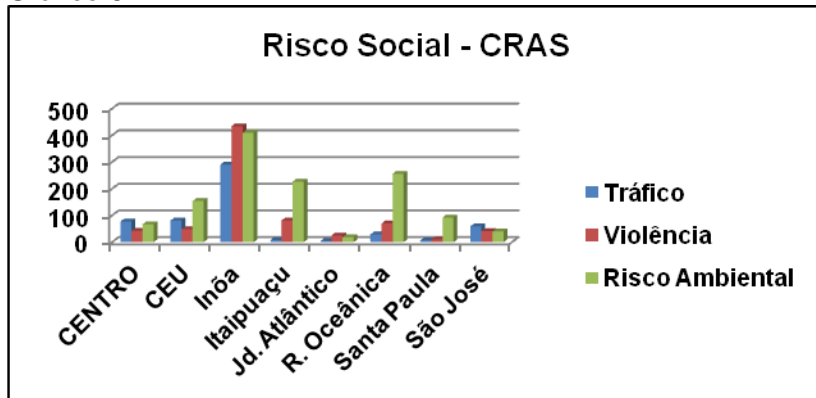
Vulnerabilidade Social

Gráfico 5



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

Gráfico 6



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

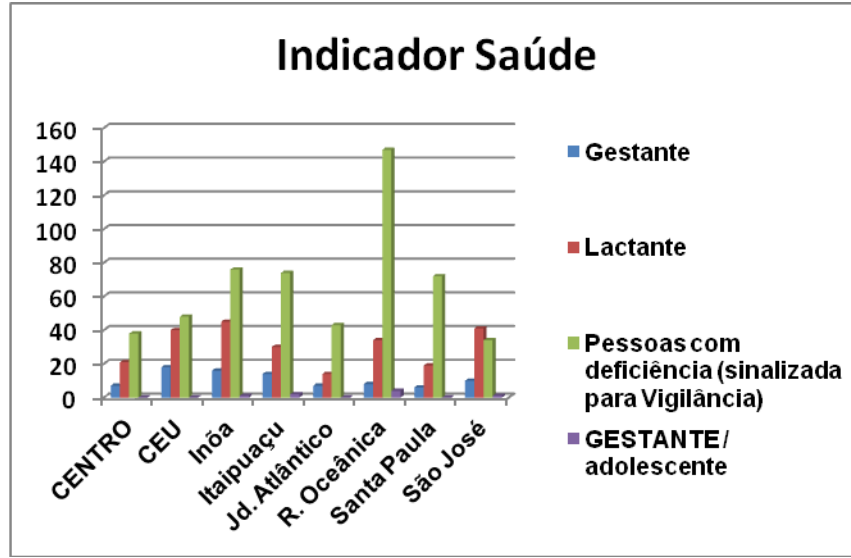




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

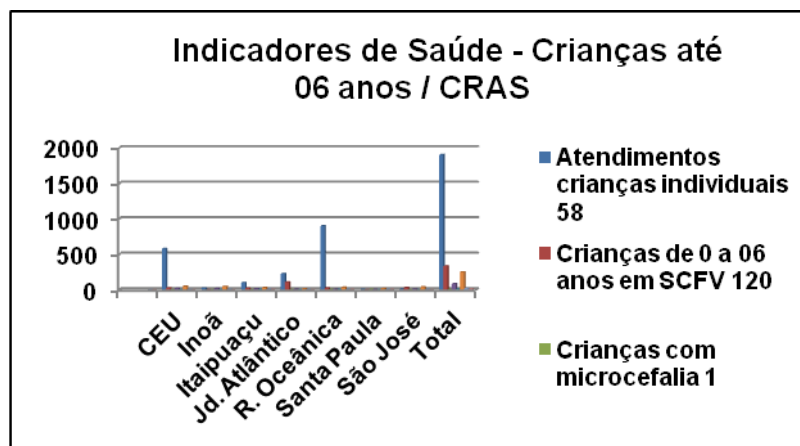
Saúde

Gráfico 7



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

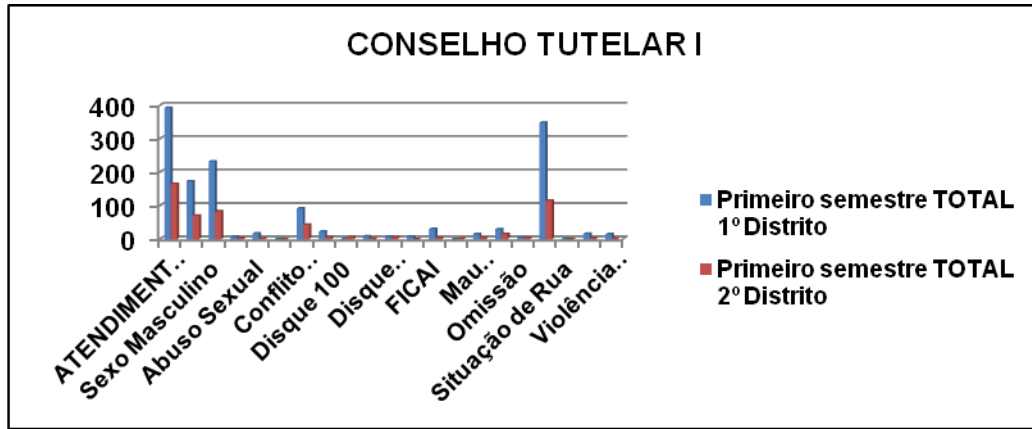
Gráfico 8





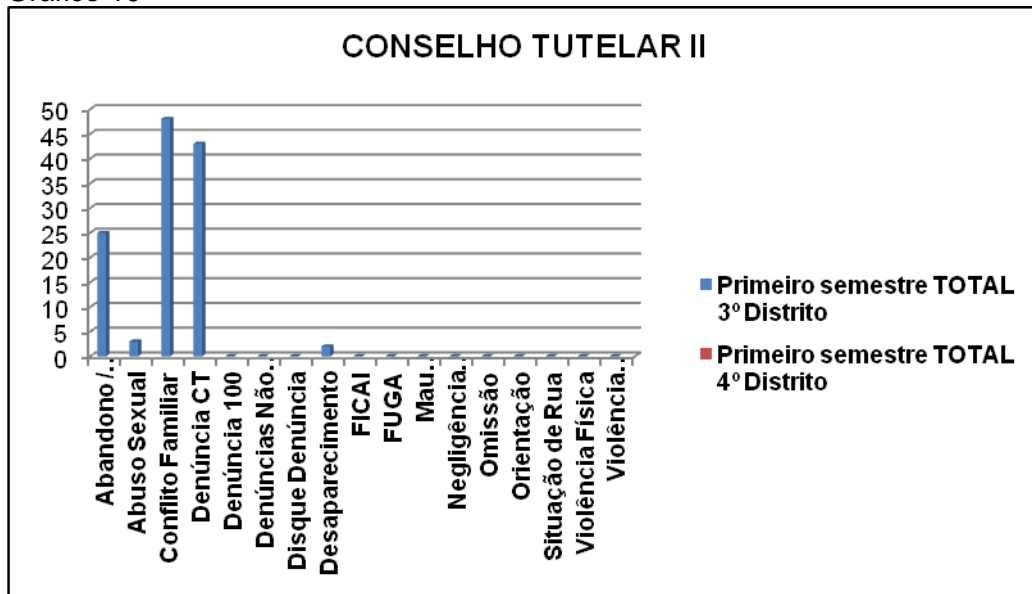
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Gráfico 9



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

Gráfico 10



Base dos dados estatísticos da Assistência Social

